

Título Francisco Beltrão é o polo estudantil que mais cresce no PR

Veículo Jornal de Beltrão Seção EDUCAÇÃO Data 29/02/2016 10:00:32

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 157.38 CM/COL - VALOR R\$ 3.934,50



Houve um tempo em que alunos do interior tinham que se deslocar para as capitais em busca de uma universidade. Esses jovens profissionais se formavam, arrumavam emprego por lá e nem sempre retornavam. Ou seja, o Sudoeste do Paraná durante muitos anos perdeu capital intelectual para centros maiores. A boa notícia é que este cenário se inverteu, hoje são as cidades do interior que atraem estudantes. E esse movimento tem mudado a realidade cultural e econômica dos municípios. A região aumentou em uma década (2004 a 2014) de 12.825 para 20.458 estudantes de graduação (59,5%).

Em 2014, Francisco Beltrão foi a quarta cidade do Paraná que mais cresceu em número de estudantes do ensino superior (17,8%), aumentou em um único ano 939 alunos, alcançando 6.220 matriculados no ensino superior presencial. Só perdeu para Bandeirantes (77%), Ivatuba (40%) e Astorga (22%), só que estas não são cidades universitárias. Ivatuba e Astorga juntas não têm 500 estudantes. Quer dizer, Beltrão, entre os maiores, é o polo estudantil que mais cresce no Estado. Os dados fazem parte da última atualização de matrículas na educação superior divulgados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). O município tem cinco instituições de ensino presenciais, sendo três delas universidades: Unioeste, UTFPR, Unipar, mais o Cesul e a Unisep.

O caminho inverso

A curitibana Luana Primieri, 19 anos, que estuda Engenharia Química na UTFPR, trocou os custos altos da capital pela tranquilidade e qualidade de vida do interior. Ela estudava na PUC, mas os custos são altos e a dificuldade em acessar o Financiamento Estudantil (Fies) fez procurar outras opções. "Estava tentando o Sisu e consegui passar na UTFPR. Sinceramente não conhecia bem a região, mas ouvia falar muito bem a respeito daqui. Aí, como meus gastos seriam bem menores do que em Curitiba, decidi arriscar, tranquei a faculdade lá e vim estudar."

Luana começou no segundo semestre de 2015 e gasta a metade do que gastaria na capital. Na opinião dela, a qualidade de vida é o principal diferencial que agrada. Contudo, há problemas como no transporte público e no trânsito de Beltrão. "Alguns ônibus que circulam só até as 20h30, mas em geral são bons, principalmente porque pagamos meia passagem." Ela salienta que a cidade tem boa estrutura e "as pessoas são acolhedoras".

A jovem também sente falta de opções de lazer. "Principalmente de lugares para ir com os amigos, tanto de dia quanto de noite. No domingo, por exemplo, só temos o parque para ir. Sinto falta da estrutura da biblioteca municipal também, já que só temos uma livraria na cidade com cantinho pra leitura." A universitária mora sozinha em apartamento e acha que está na hora da cidade planejar lugares com aluguéis mais acessíveis para estudantes, como repúblicas e pensionatos. Luana é bolsista da universidade e também recebe ajuda financeira da família para custear as despesas. Ela não descarta se formar e exercer a profissão aqui na região Sudoeste.



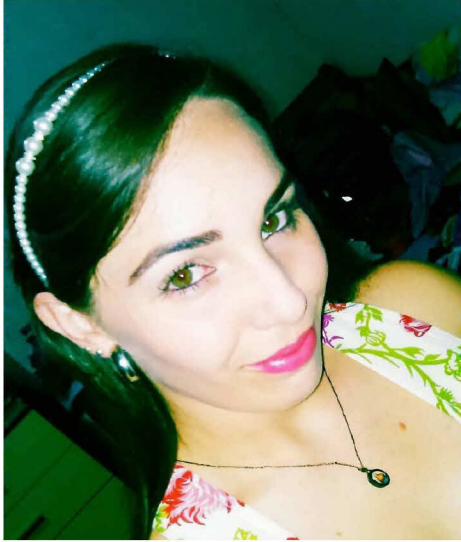
Luana Primieri

Curso mais perto que ela queria ficava 1.000 km de distância

Andreza Quintas, 26 anos, veio de Canas (SP), distante cerca de 1.000 km, acadêmica de Licenciatura em Informática, escolheu Francisco Beltrão por causa do curso ser ofertado por uma universidade federal. "Só existem quatro instituições que tem o curso e o mais próximo de São Paulo é aqui. É um curso que tem a junção de duas coisas que amo Informática (tecnologia) e educação (formação de professores)." De acordo com ela, as universidades federais são mais conceituadas por isso é grande a procura por alunos de todo o país. "Pelo menos de onde eu venho, as federais têm peso maior nos currículos, pois lá é muito difícil entrar e também de passar. Claro que eu acredito que não importa a instituição, e sim o aluno, o aluno que realmente quer ele vai atrás não importando a instituição."

"Aluguel e alimentação são caros em Beltrão", reclama aluna

Andreza ingressou pelo Sisu e está no 4º período do curso. A estudante achou a cidade beltronense muito receptiva. "As pessoas têm bom coração, tem muitas culturas vivas, é uma boa cidade pra se viver, pois é tranquila, com índice de criminalidade baixa. Porém, a alimentação aqui é um tanto exorbitante do que de onde venho. Por exemplo, um pacote de biscoito que na minha cidade pagaria R\$ 1,50, aqui pago R\$ 3,00." A moça não curte baladas, mas gosta dos parques que classifica como "maravilhosos" para famílias e amigos se encontrarem e também praticar esportes. "O cinema aqui fui algumas vezes, falta um pouco de agilidade para chegada de filmes e seus lançamentos." Outra queixa é com o preço dos aluguéis. "Uma coisa que estou passando no momento é dificuldade com moradia, um pouco caro os aluguéis, imobiliárias pedem muitas coisas, como dois fiadores ou dois imóveis quitados, e quando é direto com o proprietário eles não gostam muito de estudantes. Mas enfim, claro que existem uns que são excelentes de tratar."



Andreza Quintas

Município quase dobrou o número de alunos em 10 anos

Um levantamento feito pelo Jornal de Beltrão entre os anos de 2004 e 2014, mostra que Francisco Beltrão foi o 5º município do Estado que mais cresceu em matrículas do ensino superior presencial. Subiu de 3.131 estudantes para 6.220, um acréscimo de 98,7%. Os melhores colocados desse ranking foram Araucária, Palotina, Realeza, Colombo, Beltrão, Laranjeiras do Sul, Dois Vizinhos e Pato Branco. Realeza e Palotina, neste período, receberam unidades da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS).

Do total de acadêmicos em Beltrão em 2014, 8,66% estavam na rede federal, 17,44% na rede estadual e 73,9% na rede privada. A Universidade Paranaense (Unipar) é a instituição com o maior número de cursos e estudantes no município. Neste ano, segundo o diretor geral Claudemir José de Souza, a unidade irá superar os 4 mil alunos. Conforme disse, a interiorização do ensino superior deu muito certo e a Unipar é um bom exemplo disso, pois todos os campi estão em cidades de médio porte. "Há 43 anos quando a Unipar iniciou suas atividades apostou justamente na carência de cursos para os jovens dos municípios menores."

Cerca de 70% dos alunos da Unipar são de fora

Em torno de 70% dos alunos da Unipar são de fora, região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. Dos 138 professores, pelo menos a metade veio de outras cidades e estabeleceu moradia com sua família. Atualmente são 300 funcionários na folha de pagamento. Os investimentos são permanentes, neste ano, por exemplo, terá início a construção do Centro de Psicologia Aplicada. No ano passado, a universidade inaugurou um dos mais modernos complexos de Odontologia e de Educação Física do Paraná com piscina, academia, duas quadras oficiais e salas de aula.

A estrutura já foi utilizada nos Jogos Abertos do Paraná e agora serve como suporte para o time do Marreco que irá disputar a Liga Nacional de Futsal. Na opinião do diretor Claudemir, não é só a infraestrutura que faz a diferença, mas o empenho em oferecer um ensino de qualidade. Muitos cursos do município estão avaliados entre os melhores do País em rankings do ensino superior. "O planejamento em 10 anos prevê que a unidade de Beltrão esteja tão grande quanto a sede em Umuarama." Outro aspecto que merece destaque é a educação superior a distância que subiu - entre 2009 e 2014 - de 853 para 1.797 estudantes.

Valorização dos imóveis perto das universidades

A vinda de jovens movimenta toda a cidade, principalmente nos setores imobiliário e de alimentação. Diversos novos restaurantes surgiram na cidade e perto das universidades são pelo menos cinco edifícios em construção ou em planejamento. O corretor de imóveis Sérgio Galvão afirma que os imóveis próximos das faculdades tiveram grande valorização, tanto para construir apartamentos pequenos, médios ou grandes. "O perfil de nossos clientes foge bastante daqueles de estudantes, mas tem famílias da região adquirindo para futuramente fixar residência em nossa cidade." A empresa dele administra a construção de dois edifícios, já em obras, o Monte Castelo e o Monte Sinai, num total de 63 apartamentos, que ficam entre a Unipar, Unioeste e Cesul, e está com projeto para a construção de mais um prédio com 39 apartamentos, na mesma região. "Perto das faculdades sempre tem um valor muito importante, seja qual for o tipo de apartamento."

11% dos alunos da UFFS são de outros estados

Em Realeza, o crescimento também foi significativo. Entre 2004 e 2014 saltou de 388 para 1.143 alunos no presencial (194%). A cidade ganhou um campus da UFFS e já tinha uma unidade da Cesreal (privada). A universidade tem 1.004 alunos, sendo que 11,05% são de fora do Paraná. Estudam na unidade dois do Rio de Janeiro, dois de Rondônia, 17 do Rio Grande do Sul, 47 de Santa Catarina, 42 de São Paulo e um de Minas Gerais. Do total dos ingressos em 2016 pelo Sisu, 17,54% são alunos de fora do Estado do Paraná, mas o processo seletivo ainda está em andamento. A UFFS está na quarta chamada.

O diretor do campus Realeza, professor Antonio Marcos Myskiw, comenta que num primeiro momento, a contribuição dos alunos oriundos de outros estados, se dá no movimento da economia local e regional, visto que os alunos necessitam se acomodar em casas, apartamentos, repúblicas e, na medida do possível, adquirir móveis, equipamentos elétricos e eletrônicos para dar conforto ao dia a dia da universidade e os momentos de lazer em sua nova morada. "No entanto, a vida social e cultural destes alunos, com uma formação diferente e, em muitos casos, mais densa e eclética, acaba por influenciar os colegas que residem na região e recriam festas, costumes, comidas e mesmo aspectos culturais da comunidade local e regional. Um exemplo disso são as casas noturnas, os bares temáticos, as casas gastronômicas e, o que é mais explícito, o comportamento dos jovens alunos se comparado com a cultura local, geralmente conservadora." Antonio ressalta que para a UFFS, isso é muito rico, na medida em que os alunos oriundos da região entram em contato com uma cultura plural e, ao mesmo tempo, acabam inserindo os alunos de outros estados, num cotidiano de cidade pequena, do interior, "mas que também é muito rica em sua diversidade cultural numa região de fronteira."

Angélica veio do RS para ficar perto do namorado

A acadêmica Angélica Cortez veio de Bagé (RS) para estudar Letras na UFFS. Ela pediu transferência da Unipampa, também federal, para vir morar na região. Angélica veio acompanhar o namorado, que é de Quedas do Iguaçu e estava no Rio Grande do Sul, que conseguiu um trabalho melhor aqui. "Nos conhecíamos e continuamos o relacionamento a distância por 1 ano, até eu conseguir a transferência. Ela afirma que gosta bastante da cidade e região, porém acredita que ainda não tem o suporte suficiente pra tanta gente que tem vindo estudar. "Gosto da organização da cidade, do cuidado com separação do lixo, acho que falta em mais opções de moradia e mais opções de lugares pra sair." Angélica conta que sentiu muita falta da família e dos amigos no início. "Ainda mais que cheguei aqui sem conhecer ninguém e já pra morar sozinha."

Ela já dá aulas e participa de alguns projetos da universidade, com a renda consegue se manter sozinha. O plano é ficar na região após concluir o curso. A aluna elogia a universidade e os professores. "A estrutura é boa, claro, está em construção, não podemos exigir muito, sabemos que isso leva tempo até realmente se estruturar, mas já temos o restaurante universitário funcionando e tudo. Os docentes são muito bons, em sua maioria são doutores, gosto muito do trabalho deles." Com assessoria de imprensa



Angélica Cortez

Instituições fazem investimentos e movimentam economia

Todas as instituições estão recebendo investimentos permanentemente, movimentando o setor de construção civil, preparando Francisco Beltrão para ter uma das maiores infraestruturas do ensino superior do Estado. A Unisep, a título de exemplo, inaugurou o maior teatro do interior do Paraná, com 1.300 lugares. Uma obra glamourosa, de alto padrão e que foi elogiada por todos. O Cesul também está fazendo investimentos em sua sede, construiu um novo auditório e reformou a fachada do prédio. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Francisco Beltrão, está investindo na modernização e ampliação da estrutura física. Estão em andamento a construção do bloco didático que abrigará salas de aula, laboratórios e salas administrativas, o centro de convivência, a expansão da calçada e vagas de estacionamento. Além disso, a cozinha do Restaurante Universitário também está sendo ampliada.

Segundo o diretor da UTFPR, professor Alexandre Alfaro, a universidade atua no arranjo produtivo local, contribuindo para o desenvolvimento regional. A vinda de estudantes de diversas regiões no Brasil impacta inclusive na economia e comércio. "Os estudantes que são de regiões mais distantes vêm para residir e eles consomem em Beltrão. São gastos com moradia, alimentação, transporte, cultura e lazer e tudo isso movimenta o comércio. Alguns destes estudantes inclusive após a formatura acabam fixando residência aqui. Além disso, temos aproximadamente 150 servidores que injetam um valor significativo na economia", destaca.

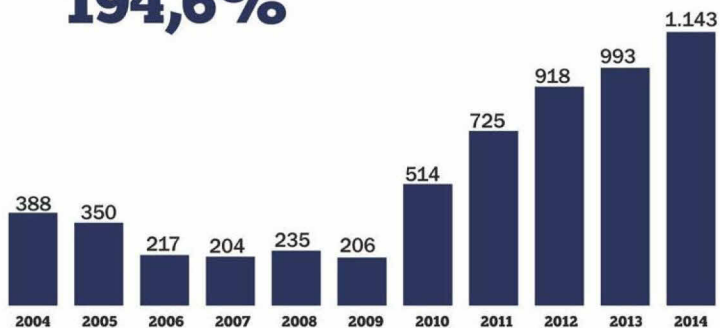
Em 2013, 66% dos ingressantes eram de fora da cidade. São aproximadamente 800 estudantes em Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Química e Licenciatura em Informática. A unidade injeta aproximadamente R\$ 2 milhões por mês na economia beltronense. Os dados levam em conta a folha líquida de pagamento dos servidores, os auxílios recebidos por alguns alunos para permanência na instituição, os custos para instalação no município e a média de um salário mínimo por aluno para se manter. (Com assessoria de imprensa)

Número de matrículas no ensino superior presencial

Realeza

variação de 2004 a 2014

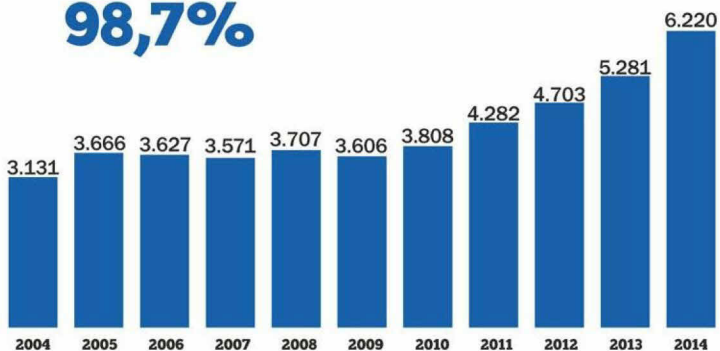
194,6%



Francisco Beltrão

variação de 2004 a 2014

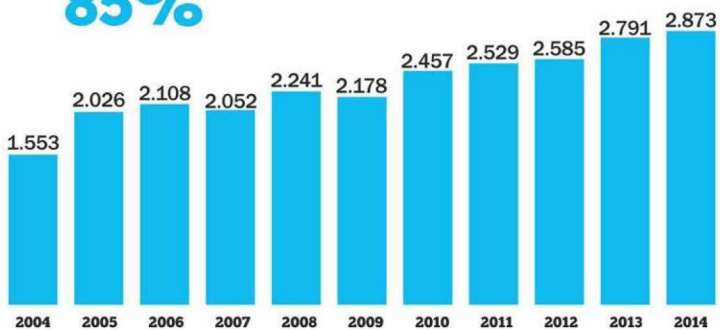
98,7%



Dois Vizinhos

variação de 2004 a 2014

85%



Pato Branco

variação de 2004 a 2014

84,6%

